

GLOSSÁRIO NEOLÓGICO PARCELAR DA OBRA "O GUESA", DE JOAQUIM DE SOUSA ANDRADE

Gisele Alves (UNESP)
gis_alves@yahoo.com.br

Este estudo tem por objetivo apresentar alguns neologismos (substantivos e adjetivos) formados pelo processo de formação de palavras conhecido como composição, que são empregados pelo poeta Joaquim de Sousa Andrade, comumente conhecido como Sousândrade, em "O Guesa", sua obra poética de maior representatividade. Nossa pesquisa pauta-se na hipótese de que as criações neológicas sousandradinas ocorrem, em maior predominância, pelo processo da composição. Realizada a coleta, a análise dos neologismos no corpus de exclusão e a descrição dos novos vocábulos, estes foram enfeixados num glossário neológico parcelar da obra literária em questão. A partir da elaboração do glossário proposto, foi possível verificar a pertinência da hipótese pensada inicialmente, dado o número significativo de compostos. É relevante mencionar que o presente estudo encontra-se associado ao projeto "Observatório dos Neologismos Literários do Português do Brasil, sob coordenação do Prof. Dr. Evandro Silva Martins, do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), da Universidade Federal de Uberlândia, que busca extrair de textos da Literatura Brasileira neologismos, com o intuito de elencá-los no dicionário para a perenização dos mesmos. Portanto, depreende-se a contribuição da presente pesquisa para a construção do "Observatório dos Neologismos Literários do Português do Brasil". O critério adotado para o julgamento de uma forma como neológica ou não-neológica dos dados coletados consiste no seguinte corpus de exclusão lexicográfica: Moraes (1813), Aulete (1881) e Figueiredo (1925).